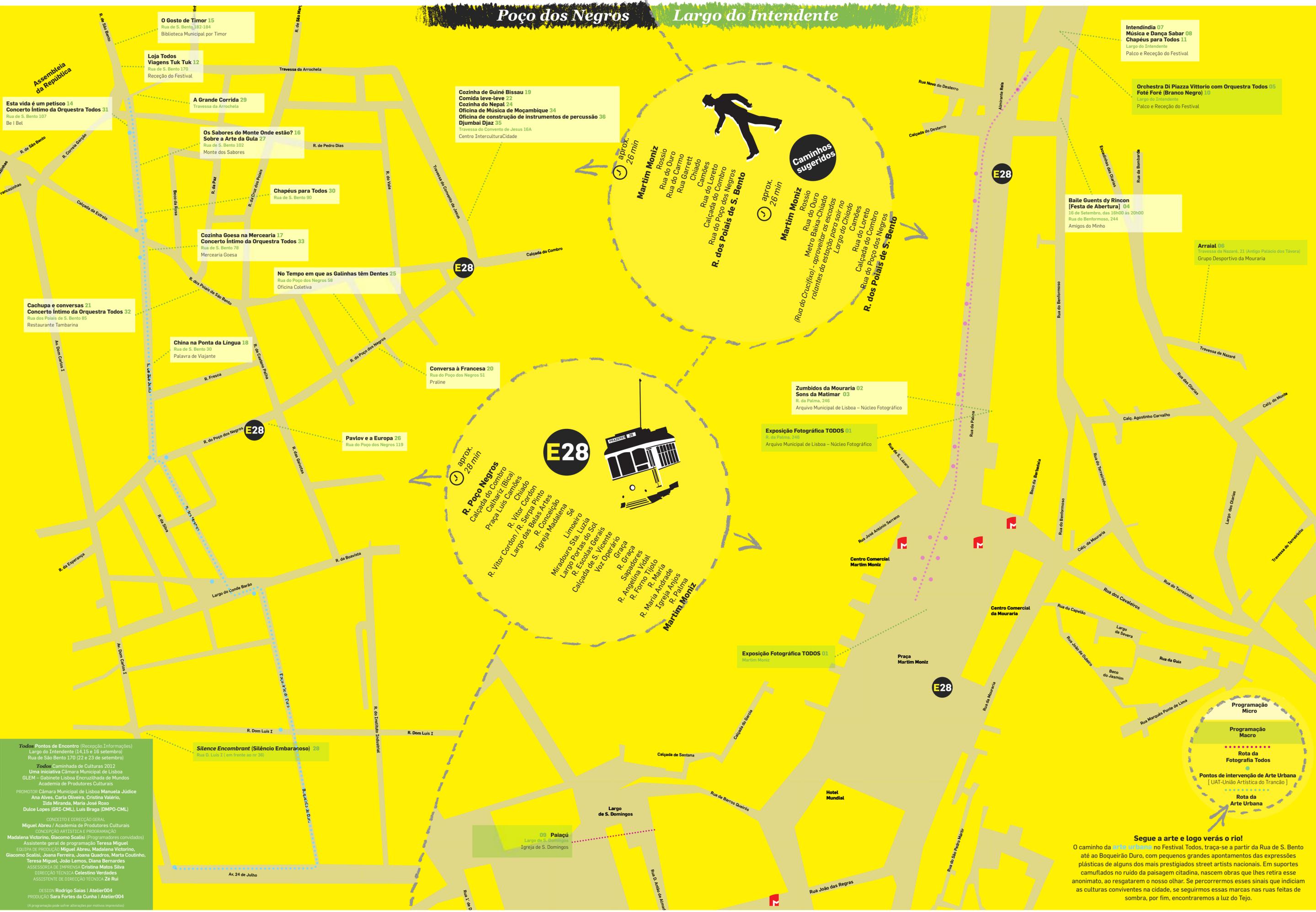


Poço dos Negros Largo do Intendente



Esta vida é um petisco 14
Concerto Íntimo da Orquestra Todos 31
 Rua de S. Bento 107
 Be i Bet

Loja Todos Viagens Tuk Tuk 12
 Rua de S. Bento 170
 Receção do Festival

A Grande Corrida 29
 Travessa da Arrochela

Os Sabores do Monte Onde estão? 16
Sobre a Arte da Gula 27
 Rua de S. Bento 102
 Monte dos Sabores

Chapéus para Todos 30
 Rua de S. Bento 90

Cozinha Goesa na Merceria 17
Concerto Íntimo da Orquestra Todos 33
 Rua de S. Bento 79
 Merceria Goesa

No Tempo em que as Galinhas têm Dentes 25
 Rua do Poço dos Negros 58
 Oficina Coletiva

Cachupa e conversas 21
Concerto Íntimo da Orquestra Todos 32
 Rua dos Poiais de S. Bento 85
 Restaurante Tamarina

China na Ponta da Língua 18
 Rua de S. Bento 30
 Palavra de Viajante

Conversa à Francesa 20
 Rua do Poço dos Negros 51
 Praline

Pavlov e a Europa 26
 Rua do Poço dos Negros 119

R. Poço Negros
 Calçada do Combro
 Praça Luís Camões
 R. Vitor Cordeiro
 Largo das Belas Artes
 Igreja Madalena
 Limoeiro de Se
 Miradouro Sta. Luzia
 R. Escolas Gerais
 Calçada de S. Vicente
 Voz Operária
 R. Graça
 Sapadores
 R. Formo Tinto
 R. Maria Andrade
 Igreja Anjos
 R. Palma
Martim Moniz

Martim Moniz
 Rossio
 Rua do Ouro
 Rua do Carmo
 Rua Garrett
 Chiado
 Camões
 Rua do Loreto
 Calçada do Combro
R. dos Poiais de S. Bento

Caminhos sugeridos
Martim Moniz
 Rossio
 Rua do Ouro
 Metro Baixa-Chiado
 rolantes da estação para sair no Largo do Chiado
R. dos Poiais de S. Bento
 Rua do Loreto
 Calçada do Combro
 Rua do Poço dos Negros

Zumbidos da Mouraria 02
Sons da Matimar 03
 R. da Palma, 246
 Arquivo Municipal de Lisboa - Núcleo Fotográfico

Exposição Fotográfica TODOS 01
 R. da Palma, 246
 Arquivo Municipal de Lisboa - Núcleo Fotográfico

Exposição Fotográfica TODOS 01
 Martim Moniz

Silêncio Encombrant (Silêncio Embaracoso) 28
 Rua D. Luís I (em frente ao nr 56)

09 Palaçú
 Largo de S. Domingos
 Igreja de S. Domingos

Intendindia 07
Música e Dança Sabar 08
Chapéus para Todos 11
 Largo do Intendente
 Palco e Receção do Festival

Orchestra Di Piazza Vittorio com Orquestra Todos 05
Foté Foré (Branco Negro) 10
 Largo do Intendente
 Palco e Receção do Festival

Baile Guents dy Rincon (Festa de Abertura) 04
 16 de Setembro, das 16h00 às 20h00
 Rua do Benfornoso, 244
 Amigos do Minho

Arraial 06
 Travessa da Nazaré, 21 (Antigo Palácio dos Távoras)
 Grupo Desportivo da Mouraria



Segue a arte e logo verás o rio!
 O caminho da **arte urbana** no Festival Todos, traça-se a partir da Rua de S. Bento até ao Boqueirão Duro, com pequenos grandes apontamentos das expressões plásticas de alguns dos mais prestigiados street artists nacionais. Em suportes camuflados no ruído da paisagem citadina, nascem obras que lhes retira esse anonimato, ao resgatarem o nosso olhar. Se percorrermos esses sinais que indiciam as culturas conviventes na cidade, se seguirmos essas marcas nas ruas feitas de sombra, por fim, encontraremos a luz do Tejo.

Todos Pontos de Encontro (Recepção, Informações)
 Largo do Intendente (14,15 e 16 setembro)
 Rua de São Bento 170 (22 e 23 de setembro)

Todos Caminhada de Culturas 2012
 Uma iniciativa Câmara Municipal de Lisboa
 GLEM - Gabinete Lisboa Encruzilhada de Mundos
 Academia de Produtores Culturais

PROMOTOR Câmara Municipal de Lisboa Manuela Jídice
 Ana Alves, Carlá Oliveira, Cristina Valério,
 Tilda Miranda, Maria José Roxo
 Dulce Lopes (GRE-CML), Luís Braga (DMPO-CML)

CONCEITO E DIREÇÃO GERAL
 Miguel Abreu / Academia de Produtores Culturais

CONCEÇÃO ARTÍSTICA E PROGRAMAÇÃO
 Madalena Victorino, Giacomo Scatini (Programadores convidados)
 Assistente geral de programação Teresa Miguel

EQUIPA DE PRODUÇÃO Miguel Abreu, Madalena Victorino,
 Giacomo Scatini, Joana Ferreira, Joana Quadros, Marta Coutinho,
 Teresa Miguel, João Lemos, Diana Bernardes

ASSESSORIA DE IMPRENSA Cristina Matos Silva
 DIREÇÃO TÉCNICA Celestino Verdades
 ASSISTENTE DE DIREÇÃO TÉCNICA Zé Rui

DESIGN Rodrigo Saías | Atelier004
 PRODUÇÃO Sara Fortes da Cunha | Atelier004
 (A programação pode sofrer alterações por motivos imprevistos)

14 a 23 de setembro

Do Intendente ao Poço dos Negros

Viajar pelo mundo sem sair de Lisboa,

unindo através das artes diversas culturas na cidade e em dois diferentes territórios



Luís Pavão

Música, Fotografia, Circo, Dança, Teatro, Gastronomia, Arte Urbana

Isto e muito mais... Venham Todos ao Todos!

todoscaminhadedeculturas.blogspot.com



Música, Fotografia, Circo, Dança, Teatro, Gastronomia, Arte Urbana

A quarta edição do Festival

Todos apresenta-se de novo sob o signo da interculturalidade em Lisboa, mas desta vez com uma novidade de alargamento territorial. Depois de ter dedicado três edições exclusivamente ao bairro que une a Mouraria ao Martim Moniz e ao Intendente, desta vez, abalança-se a estender a sua programação a uma outra zona de Lisboa: S. Bento e o Poço dos Negros. A História da chegada de comunidades africanas àquele bairro é antiquíssima. Hoje, este bairro caracteriza-se por ter uma população cosmopolita, que convive nas ruas apertadas e íngremes. Indianos e paquistaneses, brasileiros e africanos, estudantes de todas as nacionalidades vindos através do programa Erasmus, trazem a este bairro que também mantém as suas tradições portuguesas, nas antiguidades e velharias, nos cafés, barbeiros, e os seus residentes, uma atmosfera que cruza ventos do oriente com os do ocidente, num lugar que dá vontade de conhecer melhor.

A programação prolonga-se pela primeira vez, por dois fins-de-semana. O público é convidado a vir e a voltar, para seguir uma rota de espectáculos de grande público e de intimidade, de

experiências gastronómicas que desta vez alcançam Timor, Xangai, Cabo Verde, o Alentejo, a cingala europeia, São Tomé e Príncipe, Guiné, Nepal e Goa. Um baile oriente, para dançar com residentes asiáticos que vivem na Mouraria. Haverá peças de pequeno formato de Teatro, Dança e muita música em lojas e restaurantes para as crianças acompanhadas de adultos. Uma orquestra de pequenos músicos acenderá as emoções de uma bailarina na rua do Poço dos Negros...

Os espectáculos nesta edição foram especialmente escolhidos a pensar na história já percorrida deste **Todos**. Será que um festival tem uma personalidade que nasce e amadurece? Será que um festival tem um corpo com braços que se estendem para além de si? Será que o **Todos** será cada vez mais de **Todos**?

Na Mouraria ecoará na noite de abertura, o som da orquestra **Todos** que, ao lado de elementos da Orquestra di Piazza Vittorio, fará o maior concerto de todos os **Todos**. O Circo MANDINGUE que chega da Guiné Conacri traz-nos a força incrível da África Negra que se mostra nas danças contorcionistas e acrobáticas desta trupe impressionante de

bailarinos. Haverá um conjunto de propostas para que pessoas do bairro, pessoas de toda a Lisboa e públicos, possam “meter as suas mãos na massa” do festival, ARRAIAL, será um exemplo: Um espectáculo de dança e música ao vivo da Companhia Circolando, traz à Mouraria o universo das festas do norte de Portugal, que contará para além da participação de oito bailarinos e a banda Dead Combo, com cinquenta residentes de ambos os bairros, pessoas e crianças oriundas de todos os cantos do mundo. A companhia francesa Kumulus apresenta-se no segundo fim de semana do **Todos** num parque de estacionamento, na Rua D. Luís I, em Santos, com um espectáculo que fala do desabamento do valor humano, das cidades do lixo e da vida invisível de uma polis aparentemente desmornada. Um espectáculo pungente e dotado de uma actualidade desarmante.

ARRAIAL 06
CIRCOLANDO, DEAD COMBO e 50 lisboetas
14, 15 e 16 de Setembro, 21h30
Grupo Desportivo da Mouraria, Travessa da Nazaré, 21

ORCHESTRA DI PIAZZA VITTORIO e ORQUESTRA TODOS 05
Direção: Maestro Todor Onco e Maestro Pino Pecorelli
14 de Setembro, 22h00
Largo do Intendente



© Luis Pavão

O Festival Todos acolheu, na sua primeira edição, a Orchestra di Piazza Vittorio no Largo do Intendente. Dois anos depois nasce, no mesmo local, a Orquestra TODOS – um sonho lisboeta de reunir várias musicalidades. Nesta noite de abertura ecoará no Largo o som de ambas as orquestras, certamente o maior concerto de todos os TODOS.

Teatro e Dança

ARRAIAL 06
CIRCOLANDO, DEAD COMBO e 50 lisboetas
14, 15 e 16 de Setembro, 21h30
Grupo Desportivo da Mouraria, Travessa da Nazaré, 21



© Gonçalo Mota

Mote de partida, o Norte de Portugal com as suas festas e romarias, creanças e rituais, ventos frios e ares agrestes. Um Norte centrado nas regiões do Minho e Douro Litoral com epicentro agora, na Mouraria. Um Norte olhado e pensado a partir de um leque variado de procições e arraiais: Santo Amaro, São Sebastião, São Lázaro, Senhora do Ó,

Cruzes, São Bartolomeu, Senhor da Boa Fortuna... Ossos, peste, fome, flor, asma, passo travado, gado enfeitado, votos de cera, ajustes de contas, arraial de pós e brilhantes...

Direção: André Braga e Madalena Victorino
Dramaturgia: Cláudia Figueiredo
Música: Dead Combo
Interpretação: África Martinez, Aínoha Vidal, Mafalda Saloio, Patrick Murys, Paulo Mota, Ricardo Machado, Ricardo Vaz Trindade, Romulus Neagu
Concepção plástica: André Braga
Realização plástica: Nuno Gudes e Nuno Brandão
Apoio à montagem: Emanuel Santos
Figurinos: Aínoha Vidal
Desenho de luz: Francisco Tavares Teles
Desenho de som: André Pires
Produção: Cláudia Santos e Margarida Cabral
Co-produção: Circolando, A Oficina / Guimarães Capital Europeia da Cultura e Porto 2.0 / Manobras no Porto
Circolando é uma estrutura subsidiada pela Direção Geral das Artes
Outros apoios: IEFP / Cace Cultural do Porto

INTENDÍNDIA 07
[Baile Asiático]
Coordenação coreográfica: Marta Coutinho
Coordenação musical: Paulo Pereira
15 de Setembro, 18h00

Largo do Intendente
No último dia do Festival Todos 2011, várias pessoas da Índia, Paquistão e Bangladesh manifestaram o desejo de mostrar, em palco, as suas danças tradicionais. É desta vontade que surge o Intendíndia, um espectáculo/baile onde se vê dançar e se aprende a dançar, onde se descobrem movimentos que partilham formas de ser e de estar passadas e presentes, que nos unem de forma simples, por entre a diversidade. De boca em boca, amigo a amigo, familiar, vizinho, colega, se foi perguntando quem teria vontade de dançar Bhangra, Dandiya, Pathan, Banglanach, Karkat, entre outras, no Intendíndia... Assim se formou este grupo e se montou este presente de danças.

MÚSICA E DANÇA SABAR 08

[Workshop]
Coordenação: Nataniel Melo
16 de Setembro, 15h30
Largo do Intendente
Litos do Senegal, para aprender a dançar tal e qual.

Leitura e Canto

PAIAQUÉ 09
Sermões de Padre António Vieira
Dramaturgia: Miguel Abreu e João Grosso
Leitura: João Grosso | Coral Alentejano Serões d'Aldeia da Trindade
15 de Setembro, 16h00
Igreja de São Domingos, Largo de São Domingos



© Albert Echhout

A banda Guents dy Rincon define-se como um exército de pescadores multiculturais e pacifistas. É um projecto world music que explora os diversos ritmos cabo-verdianos (Funana, Batuque, Coladeira, Finaçon, Morna, Mazurka, Samba...), além das influências dos ritmos Afro-Latinos. Começar a noite a bailar, a ouvir sons que vêm de África e a provar delícias da China, de Cabo Verde, do Bangladesh e do Minho.

Para alguns autores contemporâneos o padre António Vieira “Paiaqu” ou Pai Grande como lhe chamavam os gentios no Brasil de seicentos) foi um pioneiro e paradigma de interculturalidade. Esta ideia, estimulante, convidava-nos a escutar excertos de alguns sermões que Vieira escreveu afirmando que “melhor é sustentar do suor próprio, que do sangue alheio”. Um espectáculo do Grupo Cassezaf, estrutura subsidiada pela Direção Geral das Artes.

Novo Circo

FOTÉ FORÉ (BRANCO NEGRO) 10
Cirque Mandingue
15 de Setembro, 22h00 | 16 de Setembro, 18h00
Largo do Intendente



© Mlan Scyroua

Circo Mandingue é uma companhia de circo originária da Guiné Conacri, que reuniu uma dezena de artistas guineenses, acrobatas e bailarinos. A força destes artistas foi sendo exercitada, durante a sua infância, nas praias de Conacri, num autêntico Chapitô a céu aberto. Kamel Ouali (coreógrafo), Luc Richard (consultor de artes circenses) e Richard Djoudi (produtor) tinham o sonho e fazem de criarem uma escola de circo na Guiné e fazerem espectáculos em conjunto. Renderam-se ao charme destes jovens e assim nasceu o primeiro espectáculo do Circo Mandingue – Foté Foré – que mostra o Homem como um ser capaz de se inventar e de se adaptar face às dificuldades da vida.

Uma ideia original de Luc Richard Encenação: Luc Richard e Christian Lucas
Desenho de Luz: Erwan Champigné
Produção: Richard Djoudi
Acrobatas: Aicha Camara, Mamady Camara, Yamoussa Camara, Abdoulaye Keita, François

Leno, N’Famoussa Soumah, Mamady Soumah, Djibril Sylla, Ibrahim Traoré, Nabi Youla
Bailarino: Régis Truchy

Artes Plásticas e Sorrisos

CHAPEÚS PARA TODOS 11
Vêro des Chapeaux
15 e 16 de Setembro, das 15h00 às 18h00
Largo do Intendente



Muitos materiais de todos os tipos e cores, esperam o seu momento de glória: um convidado confortavelmente sentado, empresta a sua cabeça por dez minutos. Uma conversinha para começar e inspirar. A personalidade do chapéu nasce dos tesouros em descanso no carrinho, que surgem com cliqs de agrafador na cabeça do cliente que se levanta feliz e seguro, sendo cumprimentado e elogiado por quem passar no seu caminho!

22 e 23 de Setembro Poço dos Negros

A RUA (de) TODOS
Uma rua é um lugar excepcional. É o espaço de todos os cruzamentos possíveis. É um mundo de diferenças, de similitudes, de realidades inesperadas. A rua é a casa de todos que tem o sol e a chuva como tecto. A rua vive-se de passagem ou agarra-se a nós para sempre. A rua é de TODOS, como tudo deveria ser.

As ruas de São Bento, Poais de São Bento e Poço dos Negros criam um lugar que dá vontade de conhecer melhor.

VIAGENS TUK TUK 12
22 e 23 de Setembro, entre as 11h00 e as 16h30
Viagem gratuita, sujeita a inscrição na Loja TODOS, Rua de São Bento, 170
Coordenação: Henrique Neves e Luzia Paramés
Mapas de Viagem criados por aqueles que nasceram no Bairro das Mercês há mais de 70 anos e que estão hoje recolhidos atrás das suas janelas, servem de convite para um passeio único. De TUK TUK e de mapa na mão, será possível descobrir curiosidades que estes moradores nos desvendam. É que nos nossos mapas, uma porta não é só uma porta, é o caminho para uma belíssima história de um certo rapaz... para umas escadinhãs que foram pisadas pelos reis...Três pessoas de cada vez saltam para dentro deste mundo antigo e novo, como quem salta para dentro de um sonho de carrinho...

*Tuk Tuk – trilição com cabine para transporte de passageiros, muito utilizado em grandes cidades da Índia e do sudeste asiático. Tuk Tuk Lisboa é uma empresa de circuitos turísticos, focalizada em proporcionar experiências divertidas a bordo destes originais veículos que gentilmente apoia a 4ª edição do Festival TODOS.

Fotografia

RETRATO CRIOULO EM MOVIMENTO 13
Exposição de fotografia de João Freire pela Rua de Todos

22 de Setembro pelas 11h30, 15h00, 19h00, 22h00
23 de Setembro, pelas 11h30, 15h00, 19h00
Procure-a na Rua de TODOS (Ruas de São Bento, Poais de São Bento e Poço dos Negros). Encontro com o fotógrafo João Freire no dia 23 de Setembro, pelas 19h30, no Centro InterculturaCidade (Travessa do Convento de Jesus, 16 A)



© João Freire

Imagine que vai na rua e de repente se depara com uma fila de pessoas que se aproxima de si e lhe traz uma exposição de fotografias belíssimas a preto e branco. Estas fotografias falam de um povo e de um país que existe no meio do oceano atlântico, onde as árvores são detidas pelo vento... os seus olhos vão aumentar e a sua lembrança da rua em que isto aconteceu não mais será a mesma. Essa rua é a rua de TODOS.

Gastronomia

[Bélgica/Timor/Alentejo/Goa/China/Guiné-Bissau/França/Cabo Verde/São Tomé e Príncipe e Nepal]
Preço: 6€ | sujeito a inscrição prévia para festival.todos@gmail.com ou 96 637 4388 /91 414 4311, a partir do dia 22 de Agosto

ESTA VIDA É UM PETISCO 14
com Nele Duportal
22 de Setembro, das 12h00 às 14h00
23 de Setembro, das 11h00 às 13h00 e das 15h00 às 16h30
BelBel, Rua de São Bento, 107
Como se limpam...? A que sabem os mil e um refogados em que se banham os mexilhões...?

Uma oportunidade para conhecer as receitas das muitas formas de saborear o mexilhão cozinhado segundo a tradição portuguesa. No sábado, a tarde tatin fechará com muita doçura este encontro. No domingo, o arroz doce fará as honras da casa.

O GOSTO DE TIMOR 15

com Dina

22 e 23 de Setembro, das 12h00 às 15h00
Biblioteca Municipal Por Timor, Rua de São Bento 182-184

Uma mostra de gastronomia timorense, onde é apresentada uma refeição para dias especiais. Dina, timorense de alma e de coração, desde cedo defendeu o seu país na procura de um futuro melhor. Esteve à frente da Organização Popular de Mulheres Timorenses e sofreu na pele as agruras da sua luta pela liberdade. Foi prisioneira das forças indonesias e vive hoje em Portugal, sonhando com um Timor-Leste novo, cheio de futuro. Neste dia partilhará conosco uma das riquezas do seu país – a gastronomia.

OS SABORES DO MONTE ONDE ESTÃO? 16
com Patricia Jorge

22 e 23 de Setembro, às 13h00, às 13h45, às 14h30
Monte dos Sabores, Rua de São Bento, 102
Os sabores do Monte onde estão? Encontro gastronómico em volta de especialidades pouco conhecidas alentejanas: Cabeça de Xara do Canco, Queijo de Cabra de Trigoalhos, Pão de Alcaide do Sal e Xarope de Groselha. Provas e explicações sobre a confecção e história destes sabores.

COZINHA GOESA NA MERCEARIA 17
com Ana Fernandes
22 e 23 de Setembro, das 13h00 às 15h00
Mercearia Goesa, Rua de São Bento, 78

Explicação, demonstração e prova de alguns dos pratos mais característicos da fina cozinha goesa: Caril de Gambas, Xacuti e Sapatel.

CHINA NA PONTA DA LÍNGUA 18

com Sr. Huang e Jin Rui
22 e 23 de Setembro, das 13h00 às 15h00
Livraria Palavra de Viajante, Rua de São Bento, 30
Ser cosmopolita, hoje, é, também, reconhecer o carteiro quando nos cruzamos com ele no balcão do banco, enquanto trocamos um caloroso bom dia com o cabeleireiro que acaba de chegar, depois de este ter agitado a vizinha de cima a mudar a correira do relógio que usa há 32 anos e que era do seu pai. É por partilharmos a vontade de dinamizar os bairros de Lisboa que vamos abrir as portas a TODOS nos dias 22 e 23 de Setembro. E, como um verdadeiro convívio não está completo sem uma boa refeição, a PALAVRA DE VIAJANTE vai dar carta branca ao senhor Huang, que chegou de Xangai e que nos vai permitir conhecer a sua cultura na ponta da língua: Zhong Zi, massa e arroz saltados.

COZINHA DA GUINÉ BISSAU 19
com Nina Codé

22 de Setembro, das 13h00 às 15h00
Centro InterculturaCidade, Travessa do Convento de Jesus, 16 A



© Cláudia Darnas

Nina escolheu o Caldo de Chabéu (fruta, óleo de palma, beringelas, tomates, cebolas, alhos, quibos e galinha) para este almoço Guineense.

CONVERSA À FRANCESA 20

com Béatrice Dupasquier
22 e 23 de Setembro, das 15h00 às 16h30
Pratine, Rua do Poço dos Negros, 51
O objetivo deste atelier é o de possibilitar o contacto com uma cultura gastronómica diferente. Utilizando sabores tradicionais franceses, pretende-se despertar a curiosidade sobre a pastelaria deste país.

CACHUPA E CONVERSAS 21
com Domingos de Brito
22 de Setembro, das 20h00 às 21h30
Restaurante Tambarina, Rua Poais de São Bento, 85
A Cachupa será servida com um acompanhamento especial: a companhia de um caboverdiano, um amante do encontro entre pessoas.

COMIDA LEVE-LEVE 22
com Sofia Pinto
22 de Setembro, das 20h00 às 21h30
Centro InterculturaCidade, Travessa do Convento de Jesus, 16 A
Calulu de peixe e Anghi de banana farão as delícias desta refeição cheia de explicações sobre a culinária de São Tomé e Príncipe.

ESTA VIDA É UM PETISCO 23
com Nele Duportal na companhia de Ana Coelho
23 de Setembro, das 11h00 às 13h30 e das 15h00 às 16h30
BelBel, Rua de São Bento, 107
No BelBel Bistro, Nele Duportal convida Ana Coelho para um projecto de cozinha em que as suas experiências de vida resultam numa culinária de fuso, original e própria. A descobrir Bochechas de Porco com puré de grão de bico, puré de azeitona para saborear com tostas e arroz doce.

COZINHA DO NEPAL 24
com Gabinda Sapkota
23 de Setembro, das 13h00 às 15h00
Centro InterculturaCidade, Travessa do Convento de Jesus, 16 A
Onion Baji e Nepali Roti com vários molhos. Caril de Camarão e caril de frango serão os pratos apresentados por Gabinda.

Teatro

NO TEMPO EM QUE AS GALINHAS TÊM DENTES 25

22 de Setembro, às 14h30 e às 16h30

23 de Setembro, às 12h30 e às 14h30

Oficina Colectiva, Rua do Poço dos Negros, 58
No tempo em que as galinhas têm dentes, a cor do pelo varia com a estação, o ciclo da vida das borboletas engloba muitas etapas e a salamandra fica sem cauda quando é pisada. Nestes lugares, os seres putam de alegria e rastejam de tristeza, um de cada vez ou ao mesmo tempo, dependendo ou talvez não do futuro melhor. Esteve à frente da Organização Popular de Mulheres Timorenses e sofreu na pele as agruras da sua luta pela liberdade. Foi prisioneira das forças indonesias e vive hoje em Portugal, sonhando com um Timor-Leste novo, cheio de futuro. Neste dia partilhará conosco uma das riquezas do seu país – a gastronomia.

Coreografia, interpretação e figurinos: Aínoha Vidal
Música e interpretação: Irmãos Collyer
Cocriação da sinopliasta: Telma Pereira
Co-produção: Fundação Calouste Gulbenkian e AGE COP Associação para a Gestão da Cópia Privada

PAVLOV E A EUROPA 26

22 de Setembro, às 15h30, às 21h30, às 22h e às 22h30

23 de Setembro, às 15h30 e às 16h

Rua do Poço dos Negros, 119

As linhas com que nos vamos cosendo, tanto na política como no amor. Dois homens (que também são mulheres e cães) encontram-se, na vida e na morte... numa loja abandonada. Com as suas agulhas, falam da Europa, de uma cidade da China, de Pavlov e de referências de coordenadas. Criação e interpretação: Luís Godinho e Gonçalo Amorim a partir de textos de Gonçalo M. Tavares. Adaptação para o Grupo Cassezaf a partir do Teatro das Compras, uma iniciativa da EGEAC para as Festas de Lisboa. Grupo Cassezaf é uma estrutura subsidiada pela Direção Geral das Artes.

SOBRE A ARTE DA GULA 27

22 de Setembro, às 16h00, às 21h30, às 22h e às 22h30

23 de Setembro, às 15h30 e às 16h00

Monte dos Sabores, Rua de São Bento, 102
Numa loja singular da Rua de São Bento existem produtos únicos que contribuem para o crescimento de requintadas células adiposas. Um vendedor e apreciador da boa comida propõe uma visita guiada à loja como se esta fosse um museu explicando os benefícios de comer... muito! Criação e interpretação: Carlos Marques a partir de textos de Gonçalo M. Tavares. Adaptação para o Grupo Cassezaf a partir do Teatro das Compras, uma iniciativa da EGEAC para as Festas de Lisboa. Grupo Cassezaf é uma estrutura subsidiada pela Direção Geral das Artes.

SILENCIO ENCOMBRANT (SILÊNCIO EMBARAÇOSO) 28
Compagnie Kumulus

22 e 23 de Setembro, 17h00

Rua D. Luís I, em frente ao nº 36



© Cláudia Darnas

Amanhece e o dia traz consigo nada mais que silêncio e palavras nos seus passos, estes errantes que vão e vêm. Um mundo composto por memórias e esquecimentos, onde a vida ainda corre supérflua num estado algures entre fragmentos e ruínas. Este exército de sombras resiste enquanto empurra a linha da frente para falésias duvidosas, onde a loucura da sabedoria e o conhecimento da loucura se entrelham frente-a-frente.

Humanos e lixo misturam-se e emergem como um só. Um globo terrestre, uma gaiola de pássaro com um pequeno sino, a estrutura de uma vela de windsurf, uma sanita, uma botija de gás... todos estes pedaços de lixo saem de um contentor e são arrastados por estes indivíduos desadequados, que são praticamente invisíveis. E o barulho que sai do silêncio atinge os nossos ouvidos. Todos os olhos seguem o movimento destes objectos com corpo e destes corpos-objecto. Se prestarmos atenção, podemos também ouvir a sua sólida. *M/G anos*
Um espectáculo de Barthélemy Bompard Encenação e direcção de actores: Barthélemy Bompard assistido por Nicolas Quilliard Criado e interpretado por Dominique Bettenfeld, Barthélemy Bompard, Jean-Pierre Charron, Stéphane Civet, Céline Damiron, Marie-Pascalie Nicolas, Nicolas Quilliard, Judith Thiebaut. Direcção musical: Jean-Pierre Charron Figurinos: Marie-Cécile Wierling, Catherine Sardi Cenografia: Dominique Moysan Técnica: Sébastien Courraud, Djamel Djerboua

A GRANDE CORRIDA 29

23 de Setembro, às 11h30, às 12h30, 14h30, 15h30, 16h30



© Filipe Figueiredo

É o dia da grande corrida, Manuela está a postos com o seu carro maravilhoso. Mas, durante o percurso, surgem uma série de obstáculos inesperados, que são um teste à sua imaginação e sobretudo à sua persistência. Será que Manuela consegue chegar ao fim? Alcançará ou não o seu sonho de vitória? Venham apoiar a Manuela que não há outra como ela!
Direção artística: Catarina Requeijo
Texto: Catarina Requeijo e Inês Barahona, a partir da obra homónima escrita por alunos do 1º ano da Escola Básica de São João de Deus, Lisboa.
Concepção plástica: Maria João Castelo
Interpretação: Catarina Requeijo e Maria João Castelo
Co-produção: Fundação Calouste Gulbenkian e AGE COP Associação para a Gestão da Cópia Privada

Artes Plásticas e Sorrisos

CHAPEÚS PARA TODOS 30
Vêro des Chapeaux

22 de Setembro, das 15h00 às 17h00 e das 21h00 às 23h00

23 de setembro das 15h00 às 17h00

Rua de São Bento, 90

Ver informação sobre este evento na programação do Largo do Intendente.

Música

CONCERTOS ÍNTIMOS DA ORQUESTRA TODOS

BEIBEL 31

22 de Setembro, às 21h30, às 22h00 e às 22h30
Rua de São Bento, 107
Com Max Lisboa (voz e guitarra – Brasil), Gueladjo Sané (dunduns e djembé, Guiné Bissau) e Johannes Krieger (trompete – Alemanha)

RESTAURANTE TAMBARINA 32

22 de Setembro, às 21h30, às 22h00 e às 22h30
Rua dos Poais de São Bento, 85
Com Danilo Lopes da Silva (voz a guitarra – Cabo Verde), Susana Travassos (voz – Portugal) e João Gomes (teclados – Portugal / Moçambique)

MERCEARIA GOESA 33

22 de Setembro, às 21h30, às 22h00 e às 22h30
Rua de São Bento, 78
Com Rubi Machado (voz – Índia/Moçambique), Marc Planells (voz, sitar, ud, saz – Espanha) e Scheriff (percussão argentina – Argentina)



© Camilla Watson

CONCERTOS ÍNTIMOS NO CENTRO INTERCULTURALIDADE
Para fechar a tarde e começar a noite.
Travessa do Convento de Jesus, 16A

OFICINA DE MÚSICA DE MOÇAMBIQUE 34
Projecto Kudande
22 de Setembro, das 19h00 às 20h00
Dirigida por Malenga, instrumentista e compositor moçambicano, esta oficina funciona em regime aberto e nela participam músicos de vários países.

DJUMBAI DJAZ 35
22 de Setembro, entre as 23h00 e as 24h00
Formação incontornável na História da Música Guineense em Portugal. Na sua música cruzam-se as matrizes tradicional e contemporânea com o som afro-mandinga e a canção urbana de José Carlos Schwarz.

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO TRADICIONAIS DE MOÇAMBIQUE 36
com Octávio Chamba

18, 19 e 20 de Setembro das 16h30 às 18h30
Preço de inscrição: 25 €
Inscrições: cursos.interculturalidade@gmail.com ou 21 820 76 57
Breve História da música e de alguns instrumentos moçambicanos. Aprendizagem de técnicas de construção, decoração, afinação. Formação de um grupo que experimenta alguns ritmos tradicionais.

CENTRO INTERCULTURALIDADE Diversidade Cultural e Cidadania Intercultural
O Centro InterculturaCidade é uma entidade sem fins lucrativos que visa o combate à discriminação e à xenofobia através da valorização da diversidade cultural, e da construção da cidadania intercultural. Opera em estreita ligação com as comunidades migrantes na Região de Lisboa, bem como com instituições públicas e privadas em outras regiões do país. Internacionalmente, mantém relações de cooperação e intercâmbio com o projeto “Cidades Interculturais”, coordenado pelo Conselho da Europa, e também com instituições culturais e sociais em África e no Brasil. Desenvolve atividades regulares nos domínios da cultura, da cidadania, dos direitos humanos, da educação para o desenvolvimento e da cooperação internacional. Contatos: 21 820 76 57. interculturalidade.worldpress.com